

## TURISMO CONTEMPORÂNEO: DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA E GESTÃO INOVADORA

Luciane Scheuer<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Editora Dossiê Turismo Contemporâneo: Desenvolvimento, Ciência e Gestão Inovadora  
Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação

\*raei@unesapr.edu.br

### EDITORIAL

O turismo, como sendo o movimento de maior escala de produtos, serviços e pessoas que a humanidade alguma vez assistiu, é reconhecido como uma força econômica e social das sociedades contemporâneas, o que o torna um fenômeno complexo. Por outro lado, enquanto parte do sistema dinâmico da sociedade contemporânea, o turismo constitui uma área científica multidisciplinar e numa perspectiva de gestão e empreendedorismo torna-se essencial para prática social, já que as viagens e os destinos turísticos constituem microcosmos pelos quais a sociedade se revela nas suas motivações, contradições, desigualdades, códigos comportamentais, economias, empreendimentos e uma pluralidade de estilos de vida.

Nesse sentido, o turismo e os enclaves das férias constituem universos complexos de sociabilidade em que indivíduos e grupos sociais se encontram e são dignos de ser estudados pela ciência, já que o turismo pode ser considerado uma experiência verdadeiramente humana, e muito relacionado com a interação entre turistas e residentes (sendo eles segundos residentes ou não). Ambos se tornam parte integrante do sistema turístico, sendo fundamentais para uma melhor compreensão da atividade. O turismo enquanto atividade social e econômica, está sujeito a uma série de determinantes naturais e culturais, controláveis e não controláveis, que devem ser ponderadas, pois pode constituir-se em elementos de atração ou de redução dos seus fluxos e benefícios. E essa série de determinantes, quando estudadas e avaliadas podem servir de dados para um planejamento adequado da atividade e consequente crescimento no número de investimentos e interessados em trabalhar na área.

Permanentemente dinâmico, o turismo se vive atualmente em novos desafios, fruto da evolução das formas de organização social do trabalho, da possibilidade de novas experiências no contato com a realidade associada ao desenvolvimento das tecnologias da informação, ou da emergência de novas preocupações sociais e ambientais. Estes fatos traduzem-se numa profunda alteração em nível de consumo do turismo. O estilo de vida das sociedades contemporâneas, combinado com as motivações para satisfazer novas necessidades e preferências individuais, impulsiona os turistas, além das viagens longas, hospedagem em hotéis e pousadas, a buscar alternativas para o lazer, recreação, eventos, passeios, transportes, lugares diferentes do usuais, nichos específicos entre outros.

Assim, esta edição procurou trazer vários estudos sobre o turismo, em diversas regiões do Brasil e de alguns países como Cabo Verde e Espanha. As reflexões teóricas e práticas aqui apresentadas procuraram demonstrar contextos e experiências onde o turismo pode melhorar as condições de vida e economia de várias localidades onde ele acontece, além de mostrar como a ciência e a inovação podem alavancar a atividade numa perspectiva interdisciplinar.

Por fim, espera-se com esta edição que os leitores possam refletir sobre a atividade como um vetor de desenvolvimento local nas suas mais diferentes áreas e interesses. Nesse sentido, gostaríamos de agradecer os pesquisadores, editores, diagramadores e leitores, que estão dando credibilidade e ajudando a RAEI a crescer e tornar-se uma revista de maior visibilidade e de boa ciência.